



Secretaria de Assistência Social

Estudo Técnico Preliminar (ETP)

1. Introdução

O estudo técnico preliminar encontra previsão na Lei nº 14.133, de 01 abril de 2021, Conforme IN 40, de 22 de maio de 2020 e Decreto Municipal 31/2023 de 13 março de 2023.

A elaboração dos estudos técnicos preliminares é obrigatória para toda contratação, pois a elaboração do termo de referência (TR) ou projeto básico (PB) é obrigatória independentemente da forma de seleção do fornecedor se dar por licitação, por contratação direta ou por adesão à ata de registro de preços.

Conforme IN 40, de 22 de maio de 2020, conforme segue:

Art. 6º Os ETP serão elaborados conjuntamente por servidores da área técnica e requisitante ou, quando houver, pela equipe de planejamento da contratação.

E de acordo com o Artigo 7º do Decreto Municipal 31/2023, conforme segue:

Art. 7º - O estudo técnico preliminar é parte integrante do processo de contratação, que em conformidade com o Artigo 24º da Instrução Normativa nº 05 de 2017, emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com base em um documento que formaliza uma demanda, uma equipe é designada para a realização do Planejamento da Contratação. Esta equipe deverá ser responsável por realizar os Estudos Técnicos Preliminares necessários para a análise de sua viabilidade e o levantamento dos elementos essenciais que servirão para compor o Termo de Referência ou Projeto Básico, de forma que melhor atenda às necessidades da Administração.

Também Jessé Torres Pereira Junior leciona que:

“Durante o estudo preliminar, avaliam-se questões que possibilitarão a elaboração de anteprojeto em conformidade com as necessidades administrativas e as características do objeto a licitar, ou a contratar de forma direta. Tal estudo leva em conta aspectos como: a) adequação técnica; b) funcionalidade; c) requisitos ambientais; d) adequação às normas vigentes (requisitos de limites e áreas de ocupação, normas de urbanização, leis de proteção ambiental etc.); e) possível movimento de terra decorrente da implantação, necessidade de estabilizar taludes, construir muros de arrimo ou fundações especiais; f) processo construtivo a ser empregado; g) possibilidade de racionalização do processo construtivo; h) existência de fornecedores que deem respostas às soluções sob consideração; i) estimativa preliminar de custo e viabilidade econômico-financeira do objeto.” Políticas públicas nas licitações e contratações administrativas. Belo Horizonte: Fórum, 2ª ed., 2012, p. 154.

1.1. Classificação nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Considerando que os estudos preliminares não possuem dados sigilosos, o mesmo classifica-se nos termos da Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011, atendendo ao disposto nos artigos: 6º, 7º e 8º:

Art. 6º Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a: I - Gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação;

Art. 7º O acesso à informação de que trata esta Lei compreende, entre outros, os direitos de obter:

VI - Informação pertinente à administração do patrimônio público, utilização de recursos públicos, licitação, contratos administrativos;

Art. 8º É dever dos órgãos e entidades pública promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas.



IV - Informações, concernentes a procedimentos licitatórios, inclusive os respectivos editais e resultados, bem como a todos os contratos celebrados;

O referido estudo será parte integrante do processo e será disponibilizado no portal da transparência do município (<https://entrieriosdoeste.atende.net/?pg=transparencia>), Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP e Portal de Compras do Governo Federal, no ato da publicação do edital.

Neste sentido ficam designados os servidores abaixo relacionados para compor a equipe de planejamento da contratação deste estudo:

Nome	Cargo/função
Raquel dos Santos Queiroz	Assistente Social
Taísa Klein Schuvaab	Auxiliar administrativo
Período de trabalho:	setembro e outubro de 2024

1.2 Objeto de estudo

A intenção desse estudo é analisar a contratação de empresa para realização de oficinas e cursos a serem ofertados aos usuários da política de Assistência Social, atendidos e acompanhados através do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e no respectivo Edital.

2. Previsão no plano de contratações anual

O objeto está previsto no Plano de Contratações Anual – PCA 2024, publicado no dia 28/05/2024 no Diário Oficial Eletrônico do Município de Entre Rios do Oeste, edição nº 2726.

3. Descrição da necessidade

A Secretaria de Assistência Social com o objetivo de analisar a viabilidade de contratação de empresa para realização de oficinas e cursos a serem ofertados aos usuários da política de Assistência Social, atendidos e acompanhados através do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, compreendendo a aquisição dos serviços descritos abaixo:

Item	Descrição	Unidade de medida
01	Oficina de robótica Lego Destinada à crianças e adolescentes com idade entre 07 a 14 anos, atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada. Local: Dependências do CRAS. <u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS. <u>Objetivos da oficina:</u> Tem como objetivo promover o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos participantes por meio da construção e programação de robôs; Incentivar o trabalho em equipe, a criatividade e o pensamento crítico; Introduzir conceitos básicos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) de maneira lúdica e acessível.	Horas



	<p>Requisitos: A empresa contratada deverá fornecer todos os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo kits LEGO de robótica (LEGO Mindstorms ou LEGO Education WeDo), computadores ou tablets para programação, e demais recursos que se façam necessários para a execução das atividades propostas. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p>Profissional habilitado: O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de robótica educacional, com a apresentação de certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p>Metodologia: As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas de construção de robôs, podendo ser incentivados a trabalhar em equipe para projetar e construir robôs mais complexos.</p> <p>Resultados esperados: Ao final da oficina, os participantes deverão ter adquirido conhecimentos iniciais sobre robótica e programação, além de habilidades interpessoais, como cooperação e resolução de problemas, promovendo a inclusão digital e o engajamento com a tecnologia.</p> <p>Carga horária total: 20 horas</p>	
02	<p>Oficina de pintura em tela</p> <p>Destinada a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS.</p> <p>Periodicidade: encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p>Objetivos da oficina: Proporcionar uma experiência artística e terapêutica para os participantes do SCFV do CRAS; Estimular a criatividade; promover a expressão pessoal e; desenvolver habilidades motoras e cognitivas através da pintura em tela.</p> <p>Requisitos: A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: Telas de diversos tamanhos, tintas específicas para tela (acrílica e outras), pincéis, paletas e demais utensílios de pintura, materiais de proteção para os participantes. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p>Profissional habilitado: O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de pintura e/ou artes plásticas, com a apresentação de certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p>Metodologia: As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas básicas e avançadas de pintura em tela, Introdução às técnicas de pintura em tela; Exploração de diferentes estilos e técnicas artísticas; Desenvolvimento de habilidades motoras finas e criatividade; Expressão pessoal e narrativa através da arte.</p> <p>O conteúdo deverá ser adaptado ao nível de habilidade dos participantes, com especial atenção às necessidades de pessoas com deficiência.</p> <p>Resultados esperados: Espera-se que os participantes desenvolvam habilidades artísticas, aumentem a auto expressão e experimentem um ambiente enriquecedor que promova a inclusão e a criatividade. Espera-se ainda oferecer uma atividade terapêutica e social que contribua para o bem-estar dos participantes.</p> <p>Carga horária total: 150 horas</p>	Horas
03	<p>Oficina de artesanato em madeira</p> <p>Destinada a grupos de jovens, adultos e idosos, incluindo pessoas com deficiência, atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p>	Horas

**Estudo Técnico Preliminar**

	<p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes por grupo.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> no mínimo 02 (dois) encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Desenvolver habilidades manuais e artísticas; estimular a criatividade e a capacidade técnica dos participantes na criação de peças artesanais em madeira; promover o bem-estar e a socialização, oferecendo um ambiente acolhedor onde os participantes possam interagir, trocar experiências e fortalecer vínculos sociais.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para a realização da oficina, incluindo no mínimo ferramentas, madeiras, tintas e outros insumos que se fizerem necessários para a produção de artesanato em madeira. Além dos materiais deverá ser fornecido equipamento de proteção individual – EPI. A quantidade de material e EPI deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de artesanato em madeira, demonstrando habilidade técnica e capacidade de trabalhar com grupos de diversas faixas etárias, incluindo pessoas com deficiência. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas básicas e avançadas de artesanato em madeira, como corte, lixamento, montagem e acabamento. O conteúdo deverá ser adaptado ao nível de habilidade dos participantes, com especial atenção às necessidades de pessoas com deficiência.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que os participantes adquiram novas habilidades artesanais, aumentem sua autoestima e, fortaleçam os laços sociais, resultando em um impacto positivo na qualidade de vida e no bem-estar geral dos envolvidos.</p> <p>Carga horária total: 60 horas.</p>	
04	<p>Oficina de pintura de pele/maquiagem infantil</p> <p>Destinada a crianças de 02 a 06 anos, acompanhadas de pais e/ou responsáveis, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro, sendo que o dia da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Proporcionar um momento de diversão e expressão artística, onde as crianças e adultos poderão explorar o mundo da pintura de pele/maquiagem de maneira segura e supervisionada, através de seus pais e/ou responsáveis, desenvolvendo sua imaginação e criatividade. Fortalecer os vínculos familiares, onde através da interação entre as crianças e seus pais e/ou responsáveis poderão ser fortalecidos os laços afetivos.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: Pancake, tintas coloridas faciais e hipoalérgicas, pincéis, esponjas, removedores de maquiagem adequados para uso infantil e demais acessórios que se fizerem necessários. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de maquiagem artística, especialmente em atividades voltadas para o público infantil. É essencial que tenha habilidades para lidar com crianças pequenas e sensibilidade para atender às necessidades de praticantes com</p>	Horas



	<p>deficiência. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina deve ser desenvolvida de forma prática e interativa, com demonstrações e orientações passo a passo. Deverá ser ensinado técnicas básicas de maquiagem artística, como tipos de pintura, tipos de tinta (pancake, tinta pinta cara etc.), a aplicação da pintura em diferentes tipos e cores de pele, pintura com pincel ou dedo, diferentes desenhos e formas. As crianças e seus familiares terão oportunidade de criar e explorar cores, formas e texturas.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que as crianças e seus familiares vivenciem uma experiência positiva e criativa, fortalecendo sua autoestima e desenvolvendo habilidades motoras e sociais, além de estreitarem os laços com seus pais e/ou responsáveis através da atividade em conjunto.</p> <p>Carga horária total: 22 horas</p>	
05	<p>Oficina de Decoupage</p> <p>Destinada a jovens, adultos e idosos que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> no mínimo 02 (dois) encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Promover a criatividade, a expressão artística e o bem-estar dos participantes através da técnica de decoupage. Estimular a coordenação motora, paciência e a atenção aos detalhes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades manuais e a melhoria da autoestima.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: pincéis, colas, vernizes, papéis decorativos próprios para a arte em decoupage, tintas e diversos tipos de superfícies (madeira, MDF, vidro, plástico, papel, etc) para a aplicação da técnica de decoupage e demais acessórios que se fizerem necessários. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de artesanato, especificamente em técnicas de decoupage. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina deve ser desenvolvida de forma prática e interativa, permitindo que cada participante experimente a técnica de decoupage em diferentes superfícies. O responsável por conduzir a oficina deverá fornecer orientações passo a passo, desde a preparação das peças até a sua finalização, utilizando os materiais que se fizerem necessários para iniciar e concluir uma peça.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que os participantes adquiram conhecimento na técnica de decoupage, desenvolvam habilidades manuais e criativas para que, se for de seu interesse, buscar meios de geração de renda através da técnica obtida.</p> <p>Carga horária total: 52 horas.</p>	
06	<p>Oficina de artesanato sustentável</p> <p>Destinada a pessoas beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 03 (três) horas cada encontro. O dia da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela Gestão do Programa Bolsa Família.</p>	

**Estudo Técnico Preliminar**

	<p>Objetivos da oficina: Desenvolver a criatividade dos participantes, no sentido da produção de artesanato de qualidade e sustentável, para que, possa ser usado para utilização/consumo próprio, ou ainda, para geração de renda familiar.</p> <p>Requisitos: A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: ferramentas de artesanato (tesouras, colas específicas de artesanato, linhas, etc.) materiais recicláveis (papéis, tecidos, plásticos, etc.), elementos naturais (folhas, sementes, etc.), equipamentos (máquinas de corte, moldes, etc.). A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p>Profissional habilitado: O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de artesanato sustentável, ter conhecimento em técnicas de reciclagem e reutilização de materiais e habilidades em marketing e empreendedorismo no setor artesanal. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p>Metodologia: A oficina será predominantemente prática, permitindo que os participantes aprendam fazendo. As temáticas a serem abordadas serão no mínimo: - definição de artesanato e sustentabilidade; - Identificação e coleta de materiais (como e onde encontrar materiais sustentáveis, técnicas e cuidados para a coleta de materiais sem causar impacto ambiental negativo); - Técnicas de artesanato sustentável (como transformar resíduos em peças de artesanato, uso de materiais como papel, plástico, vidro, tecidos, dentre outros) – Criação de produtos (produção de peças decorativas, utilitárias ou artísticas, produção de bijuterias, brinquedos, etc); - Criatividade no artesanato sustentável (desenvolvimento da criatividade a partir dos materiais disponíveis, design sustentável, técnicas para personalizar e inovar nas criações artesanais); - Marketing e empreendedorismo sustentável (como transformar o artesanato sustentável em um negócio, marketing de produtos sustentáveis, estratégias de mercado para vender produtos sustentáveis, como precificar os produtos e técnicas de venda).</p> <p>Resultados esperados: Garantir que os participantes tenham uma experiência completa, abordando desde conceitos básicos até a aplicação prática e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.</p> <p>Carga horária total: 40 horas.</p>	
07	<p>Curso de Panificação</p> <p>Destinado a pessoas com idade a partir de 16 anos, que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e/ou sejam atendidas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, ou ainda, que sejam beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família.</p> <p>O curso será ofertado para grupos de no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do Centro de Eventos</p> <p>Periodicidade: 03 dias consecutivos, com duração de 08 horas diárias. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p>Objetivos do curso: Capacitar os participantes a produzirem pães, bolachas, tortas e outros produtos de panificação, promovendo habilidades que possam ser utilizadas tanto para o consumo próprio familiar, quanto para a geração de renda.</p> <p>Requisitos: A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento do curso, incluindo no mínimo: ingredientes necessários para a produção dos itens panificados (farinha, fermento, ovos, açúcar, leite, etc.) utensílios necessários para a produção dos itens panificados (bacia, batedeira, liquidificador, formas, talheres, etc.) e equipamentos de proteção individual – EPI (luvas, toucas, aventais, etc.) Todos os EPI'S devem ser fornecidos aos participantes individualmente. A secretaria de Assistência Social será responsável pelo local com pia, fogão, forno elétrico. A empresa deverá disponibilizar apostila aos participantes, contendo no mínimo 10 páginas, devendo constar as receitas que serão trabalhadas durante o curso,</p>	

**Estudo Técnico Preliminar**

	<p>bem como, com demais receitas diferenciadas. As apostilas devem ser suficientes para atender os participantes de forma individual.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar o curso deve comprovar experiência na área de panificados. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> O curso será predominantemente prático, permitindo que os participantes aprendam fazendo. Os participantes irão realizar todas as etapas da produção de pães, desde a seleção e preparação dos ingredientes até a finalização dos produtos. As apostilas com as receitas apreendidas durante o curso, poderão ser levadas pelos participantes, para que sigam realizando as receitas no dia a dia. Deverá ser abordado sobre os tipos de pães, utilização correta do fermento (seco, biológico, caseiro); preparação das massas, técnicas de mistura, sova e descanso; modelagem de pães, bolachas; assamento: temperatura e tempo de forno para cada tipo de produto; acabamentos e finalização: pincelamento, corte, aplicação de coberturas e recheios; tipos de recheio ideais para cada panificado; produção de recheios para as tortas; produção de merengue para cobertura de bolachas, dentre outros.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se capacitar os participantes, para a produção de pães, tortas, bolachas e outros produtos de panificação, promovendo habilidades que poderão ser utilizadas tanto para o consumo próprio quanto para a geração de renda. Carga horária total: 24 horas</p>	
08	<p>Curso de cuidador de pessoas idosas</p> <p>Destinado a beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família e/ou pessoas que possuam familiares beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC.</p> <p>A oficina será ofertada para no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 02 vezes por semana, com duração de 03 (três) horas cada aula. Os dias da semana e horários (que serão noturnos) serão definidos pela Gestão do Programa Bolsa Família.</p> <p><u>Objetivos do curso:</u> Capacitar os participantes para que consigam cuidar de seus familiares que porventura necessitam de cuidados permanentes, bem como possibilitar que obtenham conhecimento para ingressar no mercado de trabalho voltado aos cuidados às pessoas idosas.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento do curso, como equipamentos e materiais para simulação prática dos cuidados a pessoa idosa (bengalas, cadeiras de rodas, fraldas geriátricas, medicamentos, itens de higiene, equipamentos de proteção individual como luvas e máscaras). Além dos materiais utilizados para ministrar o curso, deverá ser fornecido apostila com todos os temas/atividades trabalhados ao decorrer do curso, kit de primeiros socorros. As apostilas e os kits deverão ser iguais e deverão ser fornecidos para os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar o curso deve comprovar experiência na área de saúde, com experiência no atendimento/cuidado a pessoas idosas, bem como possuir habilidades pedagógicas para facilitar a aprendizagem dos participantes. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> O curso será com abordagens teóricas e práticas, e deverão ser trabalhadas no mínimo as seguintes temáticas: Perfil do cuidador (atribuições, responsabilidades e ética no cuidado de pessoas idosas), Processo de envelhecimento (compreensão deste processo e suas implicações físicas, emocionais e sociais), Direitos da pessoa idosa (noções sobre os direitos da pessoa idosa previstos no Estatuto da pessoa idosa), Aspectos físicos e psicossociais do envelhecimento (doenças crônicas e mentais mais comuns entre pessoas idosas, como diabetes, hipertensão, Alzheimer, depressão, doenças cardíacas, demência, etc.), Nutrição e alimentação (alimentação</p>	



	<p>balanceada e como adaptar dietas em casos específicos), Técnicas de cuidado (cuidados diários – higiene pessoal, banho, troca de roupas, cuidados com a pele, etc., mobilidade e prevenção de quedas – técnicas para ajudar na mobilidade e prevenção de acidentes, administração de medicamentos – como administrar os medicamentos de forma segura e organizada, primeiros socorros – noções básicas de primeiros socorros com foco em situações comuns à pessoas idosas); Aspectos emocionais e relacionais (técnicas para uma comunicação clara e respeitosa com pessoas idosas, estratégias para lidar com a ansiedade, agitação ou comportamento agressivo, como fornecer apoio emocional e entender as necessidades da pessoa idosa); Cuidados paliativos e fim de vida (princípios básicos dos cuidados paliativos, como proporcionar conforto em situações de fim de vida, como lidar com o luto e apoiar a família durante e após o falecimento da pessoa idosa); Inserção no mercado de trabalho (orientações sobre como se inserir no mercado de trabalho como cuidador de pessoas idosas, como o cuidado com pessoas idosas pode ser uma fonte de renda, elaboração de currículos e preparo para entrevistas de emprego); Prática supervisionada (realizar atividades práticas sob supervisão, aplicando os conhecimentos adquiridos); Avaliação (realização de teste teórico e prático para avaliar o aprendizado dos participantes).</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Capacitar os participantes não apenas para cuidar de seus familiares que são pessoas idosas, mas também para conseguirem atuar profissionalmente como cuidadores, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e melhoria da qualidade de vida às pessoas idosas que estarão sob os cuidados dos participantes capacitados.</p> <p>Carga horária total: 70 horas</p>	
--	---	--

4. Justificativa

O Município, através da Secretaria de Assistência Social, visando atender às necessidades do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, para melhor execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, bem como para atender aos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e Benefício de Prestação Continuada – BPC, está realizando este estudo com o intuito de garantir que os serviços supracitados possam ser realizados de forma efetiva e continuada.

Salientamos que os serviços mencionados estão previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, instituída pela Resolução 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, onde o PAIF obrigatoriamente precisa ser executado pelo CRAS, e o SCFV por ser um serviço ao CRAS vinculado, em nosso município é executado junto a unidade em virtude de sermos um município de pequeno porte I e não possuímos nenhuma entidade que preste esse serviço.

A realização de oficinas e cursos para os participantes dos serviços e programas é uma forma de complementar as atividades já desenvolvidas naquele espaço, uma vez que, os grupos atualmente em funcionamento já realizam diversas atividades de cunho informativo e orientativo, realizados pelo Educador Social, com o objetivo do fortalecimento dos vínculos familiares das famílias que ali são atendidas semanalmente. Tanto as oficinas quanto os cursos têm o intuito de capacitar os nossos usuários para um possível ingresso no mercado de trabalho, bem como para produzir materiais, itens e alimentos para consumo e utilização própria.

Ao realizar essas atividades os participantes têm a oportunidade de compartilhar momentos, experiências, vivências, e ainda de terem um momento diferente naquele espaço, em que muitas vezes é o único lugar em que podem dispor de um tempo para si e de compartilhar anseios, dificuldades e realidades com outras pessoas.



O CRAS foi implantado em nosso município no ano de 2008 e desde então desenvolve o PAIF e o SCFV, tendo como foco principal, as famílias acompanhadas pela unidade, as famílias beneficiárias dos benefícios de transferência de renda (Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada) e também aquelas encaminhadas pelas demais políticas públicas e serviços existentes em âmbito municipal, como por exemplo: saúde, educação, esportes e lazer, Conselho Tutelar, CREAS.

Temos tido boas experiências com a realização das oficinas para o público do SCFV, uma vez que, se tornou um atrativo para que as pessoas tenham mais interesse em frequentar o serviço, pois são realizadas oficinas dinâmicas e diferenciadas a cada período, fazendo com que as atividades não se tornem monótonas e cansativas. Normalmente os encontros são compostos por momentos com o Educador Social e momentos com o oficinheiro, de acordo com a oficina a ser realizada e o público a ser atendido. Hoje o SCFV conta com 06 grupos em funcionamento, sendo os seguintes: Grupo de 0 a 6 anos e seus familiares; Grupo de crianças de 07 a 11 anos, Grupo de crianças e adolescentes de 11 a 14 anos, 02 Grupos de mulheres de 30 a 59 anos e Grupo de pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC.

No que se refere ao PAIF, é a primeira experiência na realização de oficinas e cursos voltados a este público, sendo que anteriormente o serviço baseava-se no acompanhamento familiar através de visitas domiciliares, reuniões em pequenos grupos e atendimentos individuais e/ou coletivos. Acredita-se com a inserção das atividades de oficinas e cursos, conseguiremos abranger um maior número de famílias a serem acompanhadas pelo serviço.

Em relação aos beneficiários dos benefícios de transferência de renda – Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada, também é a primeira experiência, a implantação e disponibilização de cursos para estes públicos, no qual objetivamos proporcionar uma oportunidade a estes usuários de estarem buscando uma qualificação profissional, visando o ingresso no mercado de trabalho e/ou ainda a produção/confecção de produtos, materiais para consumo próprio da família.

5. Contratações anteriores

No ano de 2023 foi realizado o pregão eletrônico nº 59/2023 em que o objeto era contratação de empresa para realização de Oficinas diversas aos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, o qual tem vigência até 30/11/2024. Nesse processo licitatório, estavam contempladas as oficinas de: Dança Folclórica, Crochê, Yoga, Orçamento Familiar e Amigurumi.

6. Descrição dos requisitos de contratação

6.1. A empresa será responsável por todo o conteúdo programático que envolve a realização das oficinas e cursos.

6.2. As oficinas e cursos serão realizados nas dependências do CRAS, ou em local indicado pela Secretaria de Assistência Social, em dias e horários estipulados pela coordenação do CRAS e/ou Gestão do Programa Bolsa Família.

6.3. O serviço será executado pela contratada, devendo ser realizado no prazo estipulado pelo



cronograma emitido pela contratante, após a emissão da ordem de serviço.

6.4. A contratada ficará incumbida do fornecimento de todo material necessário para a completa execução das oficinas e cursos, devendo estar incluídas no preço proposto todas estas despesas, conforme consta no descritivo do item a ser licitado.

6.5. Todos os materiais devem ser suficientes para atender os usuários de forma individual e devem ser de boa qualidade.

6.6. A contratada deverá oferecer profissional capacitado para ministrar a oficina e com experiência comprovada na área de atuação.

6.7. Ter comprometimento e respeito com o trabalho que será desenvolvido.

6.8. O custo de deslocamento, hospedagem e alimentação do profissional, ficará a cargo da contratada, não gerando qualquer ônus a mais ao Município.

6.9. Em hipótese alguma serão aceitos itens em desacordo com as condições pactuadas ficando ao encargo da contratante, o controle de qualidade do serviço prestado.

6.10. Em hipótese alguma a oficina e/ou curso previamente agendados poderão ser cancelados pela contratada, devendo esta, providenciar a substituição de profissional caso aquele previsto para realização da oficina ou curso não possa se fazer presente na data prevista.

6.11. A contratante poderá cancelar as ordens de serviço, mediante comunicação à contratada, não cabendo qualquer ônus ao mesmo caso o cancelamento seja efetuado com antecedência mínima de 24 horas da data prevista para a realização.

6.12. A contratada deverá entregar ao CRAS, relatório final de todas as atividades executadas durante a realização das oficinas e cursos.

6.13. A contratada deve estar ciente de que o pagamento será mensal, conforme a quantidade de horas executada no mês.

6.14. A empresa contratada será remunerada exclusivamente pelos serviços/horas presenciais efetivamente realizados.

6.15. Os serviços serão pagos após o aceite pelo responsável no verso da nota fiscal, após a verificação da qualidade e quantidade de horas executadas.

7. Levantamento de Mercado Prévio

Fundamentação: Levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar. (inciso V do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021).

Solução 1: Não há previsão nas legislações do Sistema Único de Assistência Social - SUAS a contratação de profissionais para atuarem na realização de oficinas junto aos grupos do Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos - SCFV, porém, estas atividades são utilizadas como estratégia pela política de Assistência Social, através do CRAS, para atrair e/ou ampliar a participação dos usuários nos grupos do SCFV, tendo em vista que são pensadas em oficinas dinâmicas e diferenciadas que trazem, além de atividades que melhoram e auxiliam na coordenação motora, na concentração, mas também que podem ser estratégias de geração de renda familiar. Deste modo, é importante frisar que o Educador Social que atua com o SCFV tem o papel de instruir, orientar e informar aos usuários sobre diversas temáticas, e as oficinas são um suporte para o Educador Social, bem como, são uma forma de tornar os encontros mais dinâmicos, onde uma atividade complementa



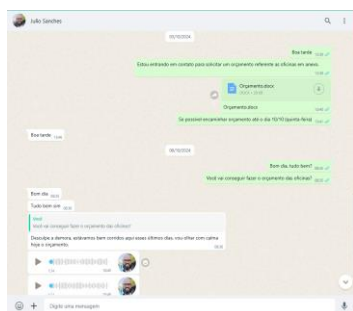
a outra. Cabe ainda mencionar que estas oficinas são pontuais, ou seja, anualmente são planejadas oficinas diferentes de acordo com as demandas levantadas pelo público atendido.

Solução 2: Realização de processo licitatório para contratação de empresa para realização de oficinas e cursos a serem ofertados aos usuários da política de Assistência Social, atendidos e acompanhados através do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

Para realização do processo licitatório, a Secretaria de Assistência Social realizou um levantamento de preços para assim poder sugerir o preço a ser utilizado.

7.1. Pesquisa:

No dia 03 de outubro do corrente ano, foi entrado em contato através do aplicativo de WhatsApp, com a empresa Vigore Soluções Integradas Ltda, para solicitação de orçamento das oficinas. No dia 08 de outubro, a empresa encaminhou um áudio a esta secretaria, através do aplicativo de WhatsApp, informando que não iria conseguir fazer o orçamento solicitado.



Neste mesmo dia, entramos em contato via aplicativo de WhastsApp com a empresa Khaoana Caroline Schimitt Ribeiro 10660234920, para solicitar o e-mail da referida empresa, para que pudéssemos encaminhar um pedido de orçamento. A empresa nos repassou o seguinte e-mail: worldcursos@outlook.com. Porém, até a data de conclusão deste Estudo Técnico Preliminar, não obtivemos retorno da mesma sobre a solicitação de orçamento.

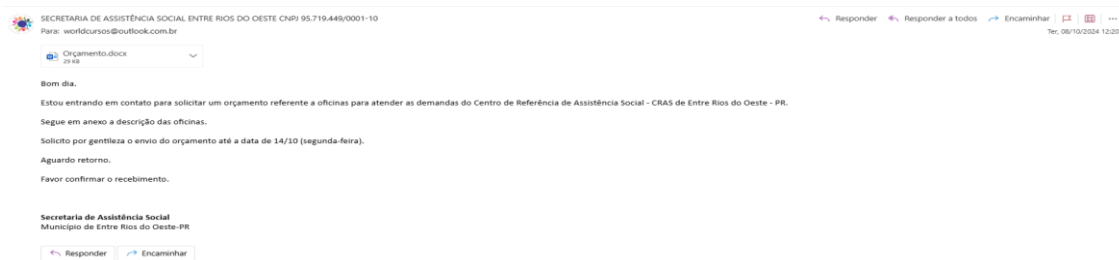




MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE

Pág 12 / 35

Estudo Técnico Preliminar



No dia 16 de outubro do corrente ano, esta secretaria encaminhou e-mail para Makro Treinamento e Formação Profissional e



No dia 18 de outubro a empresa informou que não teria condições de fornecer o orçamento.



Esta secretaria então, no dia 21 de outubro, encaminhou e-mail para Qualifica Centro de Formação Profissional Ltda, qualificacursos@hotmail.com, L C F Serviços Ltda, lcfservicos@gmail.com e Vitae – Cursos Profissionalizantes Ltda, assessoria@institutovitae.com, para solicitar orçamento.





MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE

Pág 13 / 35

Estudo Técnico Preliminar

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ENTRE RIOS DO OESTE CNPJ 95.719.449/0001-10
Para: lcservicos@gmail.com

Orçamento.docx
29 KB

Bom dia.

Estou entrando em contato para solicitar um orçamento referente a oficinas para atender as demandas do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Entre Rios do Oeste - PR.

Segue em anexo a descrição das oficinas.

Solicito por gentileza o envio do orçamento até a data de 24/10 (quinta-feira).

Aguardo retorno.

Favor confirmar o recebimento.

Secretaria de Assistência Social
Município de Entre Rios do Oeste-PR

Responder Encaminhar

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ENTRE RIOS DO OESTE CNPJ 95.719.449/0001-10
Para: Assessoria Instituto Vitae

Orçamento.docx
29 KB

Bom dia.

Estou entrando em contato para solicitar um orçamento referente a oficinas para atender as demandas do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS de Entre Rios do Oeste - PR.

Segue em anexo a descrição das oficinas.

Solicito por gentileza o envio do orçamento até a data de 24/10 (quinta-feira).

Aguardo retorno.

Favor confirmar o recebimento.

Secretaria de Assistência Social
Município de Entre Rios do Oeste-PR

Responder Encaminhar

As empresas L C F Serviços e Vitae – Cursos Profissionalizantes, não responderam ao e-mail encaminhado.

No dia 23 de outubro a empresa Qualifica Centro de Formação Profissional Ltda, inscrita no CNPJ 10.728.273/0001-00, situada na Rua Pref. Devete de Paula Xavier, nº 22 – Centro – Campo Mourão – Paraná, encaminhou o orçamento solicitado, conforme segue:

Qualifica cursos - qualifiacursos@hotmail.com
Para: Você

ENTRE RIOS DO OESTE.pdf
600 KB

Bom dia

Segue o orçamento conforme solicitado

At;
Janete

QUALIFICA
Rua Prefeito Devete de Paula Xavier, Nº 22 - Centro/87.301-100
Campo Mourão - Paraná
Fone: 44-3017-0094/44-9949-8068
44-9827-6333/44-9941-6630

OK, recebido. Recebido. Orçamento recebido.

Responder Encaminhar

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR DA HORA
01	Oficina de robótica Lego Destinada à crianças e adolescentes com idade entre 07 a 14 anos, atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada. Local: Dependências do CRAS. <u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.	Horas	20	R\$ 650,00



	<p><u>Objetivos da oficina:</u> Tem como objetivo promover o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos participantes por meio da construção e programação de robôs; Incentivar o trabalho em equipe, a criatividade e o pensamento crítico; Introduzir conceitos básicos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) de maneira lúdica e acessível.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa contratada deverá fornecer todos os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo kits LEGO de robótica (LEGO Mindstorms ou LEGO Education WeDo), computadores ou tablets para programação, e demais recursos que se façam necessários para a execução das atividades propostas. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de robótica educacional, com a apresentação de certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas de construção de robôs, podendo ser incentivados a trabalhar em equipe para projetar e construir robôs mais complexos.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Ao final da oficina, os participantes deverão ter adquirido conhecimentos iniciais sobre robótica e programação, além de habilidades interpessoais, como cooperação e resolução de problemas, promovendo a inclusão digital e o engajamento com a tecnologia.</p> <p>Carga horária total: 20 horas.</p>			
02	<p>Oficina de pintura em tela</p> <p>Destinada a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS.</p> <p><u>Periodicidade:</u> encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Proporcionar uma experiência artística e terapêutica para os participantes do SCFV do CRAS; Estimular a criatividade; promover a expressão pessoal e; desenvolver habilidades motoras e cognitivas através da pintura em tela.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: Telas de diversos tamanhos, tintas específicas para tela (acrílica e outras), pincéis, paletas e demais utensílios de pintura, materiais de proteção para os participantes. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p>	Horas	150	550,00



	<p>Profissional habilitado: O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de pintura e/ou artes plásticas, com a apresentação de certificados, portfolios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p>Metodologia: As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas básicas e avançadas de pintura em tela, Introdução às técnicas de pintura em tela; Exploração de diferentes estilos e técnicas artísticas; Desenvolvimento de habilidades motoras finas e criatividade; Expressão pessoal e narrativa através da arte.</p> <p>O conteúdo deverá ser adaptado ao nível de habilidade dos participantes, com especial atenção às necessidades de pessoas com deficiência.</p> <p>Resultados esperados: Espera -se que os participantes desenvolvam habilidades artísticas, aumentem a auto expressão e experimentem um ambiente enriquecedor que promove a inclusão e a criatividade. Espera-se ainda oferecer uma atividade terapêutica e social que contribua para o bem-estar dos participantes.</p> <p>Carga horária total: 150 horas</p>			
03	<p>Oficina de artesanato em madeira</p> <p>Destinada a grupos de jovens, adultos e idosos, incluindo pessoas com deficiência, atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes por grupo.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p>Periodicidade: no mínimo 02 (dois) encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p>Objetivos da oficina: Desenvolver habilidades manuais e artísticas; estimular a criatividade e a capacidade técnica dos participantes na criação de peças artesanais em madeira; promover o bem-estar e a socialização, oferecendo um ambiente acolhedor onde os participantes possam interagir, trocar experiências e fortalecer vínculos sociais.</p> <p>Requisitos: A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para a realização da oficina, incluindo no mínimo ferramentas, madeiras, tintas e outros insumos que se fizerem necessários para a produção de artesanato em madeira. Além dos materiais deverá ser fornecido equipamento de proteção individual – EPI. A quantidade de material e EPI deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p>Profissional habilitado: O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de artesanato em madeira, demonstrando habilidade técnica e capacidade de trabalhar com grupos de diversas faixas etárias, incluindo pessoas com deficiência. Deverão ser apresentados certificados, portfolios, atestados de</p>	Horas	60	550,00



	<p>capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas básicas e avançadas de artesanato em madeira, como corte, lixamento, montagem e acabamento. O conteúdo deverá ser adaptado ao nível de habilidade dos participantes, com especial atenção às necessidades de pessoas com deficiência.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que os participantes adquiram novas habilidades artesanais, aumentem sua autoestima e, fortaleçam os laços sociais, resultando em um impacto positivo na qualidade de vida e no bem-estar geral dos envolvidos.</p> <p>Carga horária total: 60 horas</p>			
04	<p>Oficina de pintura de pele/maquiagem infantil</p> <p>Destinada a crianças de 02 a 06 anos, acompanhadas de pais e/ou responsáveis, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro, sendo que o dia da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Proporcionar um momento de diversão e expressão artística, onde as crianças e adultos poderão explorar o mundo da pintura de pele/maquiagem de maneira segura e supervisionada, através de seus pais e/ou responsáveis, desenvolvendo sua imaginação e criatividade. Fortalecer os vínculos familiares, onde através da interação entre as crianças e seus pais e/ou responsáveis poderão ser fortalecidos os laços afetivos.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: Pancake, tintas coloridas faciais e hipoalérgicas, pincéis, esponjas, removedores de maquiagem adequados para uso infantil e demais acessórios que se fizerem necessários. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de maquiagem artística, especialmente em atividades voltadas para o público infantil. É essencial que tenha habilidades para lidar com crianças pequenas e sensibilidade para atender às necessidades de praticantes com deficiência. Deverão ser apresentados certificados, portfolios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina deve ser desenvolvida de forma prática e interativa, com demonstrações e orientações passo a passo. Deverá ser ensinado técnicas básicas de maquiagem artística, como tipos de pintura, tipos de tinta (pancake, tinta pinta cara etc.), a aplicação da pintura em diferentes tipos e</p>	Horas	22	650,00

**Estudo Técnico Preliminar**

	<p>cores de pele, pintura com pincel ou dedo, diferentes desenhos e formas. As crianças e seus familiares terão oportunidade de criar e explorar cores, formas e texturas.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que as crianças e seus familiares vivenciem uma experiência positiva e criativa, fortalecendo sua autoestima e desenvolvendo habilidades motoras e sociais, além de estreitarem os laços com seus pais e/ou responsáveis através da atividade em conjunto.</p> <p>Carga horária total: 22 horas</p>			
05	<p>Oficina de Decoupage</p> <p>Destinada a jovens, adultos e idosos que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> no mínimo 02 (dois) encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Promover a criatividade, a expressão artística e o bem-estar dos participantes através da técnica de decoupage. Estimular a coordenação motora, paciência e a atenção aos detalhes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades manuais e a melhoria da autoestima.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: pincéis, colas, vernizes, papéis decorativos próprios para a arte em decoupage, tintas e diversos tipos de superfícies (madeira, mdf, vidro, plástico, papel, etc) para a aplicação da técnica de decoupage e demais acessórios que se fizerem necessários. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de artesanato, especificamente em técnicas de decoupage. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina deve ser desenvolvida de forma prática e interativa, permitindo que cada participante experimente a técnica de decoupage em diferentes superfícies. O responsável por conduzir a oficina deverá fornecer orientações passo a passo, desde a preparação das peças até a sua finalização, utilizando os materiais que se fizerem necessários para iniciar e concluir uma peça.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que os participantes adquiram conhecimento na técnica de decoupage, desenvolvam habilidades manuais e criativas para que, se for de seu interesse, buscar meios de geração de renda através da técnica obtida.</p> <p>Carga horária total: 52 horas</p>	Horas	52	550,00
06	<p>Oficina de artesanato sustentável</p>	Horas	40	550,00

**Estudo Técnico Preliminar**

	<p>Destinada a pessoas beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 03 (três) horas cada encontro. O dia da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela Gestão do Programa Bolsa Família.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Desenvolver a criatividade dos participantes, no sentido da produção de artesanato de qualidade e sustentável, para que, possa ser usado para utilização/consumo próprio, ou ainda, para geração de renda familiar.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: ferramentas de artesanato (tesouras, colas específicas de artesanato, linhas, etc.) materiais recicláveis (papéis, tecidos, plásticos, etc.), elementos naturais (folhas, sementes, etc.), equipamentos (máquinas de corte, moldes, etc.). A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de artesanato sustentável, ter conhecimento em técnicas de reciclagem e reutilização de materiais e habilidades em marketing e empreendedorismo no setor artesanal. Deverão ser apresentados certificados, portfolios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina será predominantemente prática, permitindo que os participantes aprendam fazendo. As temáticas a serem abordadas serão no mínimo: - definição de artesanato e sustentabilidade; - Identificação e coleta de materiais (como e onde encontrar materiais sustentáveis, técnicas e cuidados para a coleta de materiais sem causar impacto ambiental negativo); - Técnicas de artesanato sustentável (como transformar resíduos em peças de artesanato, uso de materiais como papel, plástico, vidro, tecidos, dentre outros) – Criação de produtos (produção de peças decorativas, utilitárias ou artísticas, produção de bijuterias, brinquedos, etc); - Criatividade no artesanato sustentável (desenvolvimento da criatividade a partir dos materiais disponíveis, design sustentável, técnicas para personalizar e inovar nas criações artesanais); - Marketing e empreendedorismo sustentável (como transformar o artesanato sustentável em um negócio, marketing de produtos sustentáveis, estratégias de mercado para vender produtos sustentáveis, como precificar os produtos e técnicas de venda).</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Garantir que os participantes tenham uma experiência completa, abordando desde conceitos básicos até a aplicação prática e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras.</p> <p>Carga horária total: 40 horas</p>			
07	Curso de Panificação	Horas	24	550,00



<p>Destinado a pessoas com idade a partir de 16 anos, que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e/ou sejam atendidas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, ou ainda, que sejam beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família.</p> <p>O curso será ofertado para grupos de no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do Centro de Eventos</p> <p><u>Periodicidade:</u> 03 dias consecutivos, com duração de 08 horas diárias. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos do curso:</u> Capacitar os participantes a produzirem pães, bolachas, tortas e outros produtos de panificação, promovendo habilidades que possam ser utilizadas tanto para o consumo próprio familiar, quanto para a geração de renda.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento do curso, incluindo no mínimo: ingredientes necessários para a produção dos itens panificados (farinha, fermento, ovos, açúcar, leite, etc.) utensílios necessários para a produção dos itens panificados (bacia, batedeira, liquidificador, formas, talheres, etc.) e equipamentos de proteção individual – EPI (luvas, toucas, aventais, etc.) Todos os EPI'S devem ser fornecidos aos participantes individualmente.</p> <p>A secretaria de Assistência Social será responsável pelo local com pia, fogão, forno elétrico. A empresa deverá disponibilizar apostila aos participantes, contendo no mínimo 10 páginas, devendo constar as receitas que serão trabalhadas durante o curso, bem como, com demais receitas diferenciadas. As apostilas devem ser suficientes para atender os participantes de forma individual.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar o curso deve comprovar experiência na área de panificados. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> O curso será predominantemente prático, permitindo que os participantes aprendam fazendo. Os participantes irão realizar todas as etapas da produção de pães, desde a seleção e preparação dos ingredientes até a finalização dos produtos. As apostilas com as receitas apreendidas durante o curso, poderão ser levadas pelos participantes, para que sigam realizando as receitas no dia a dia. Deverá ser abordado sobre os tipos de pães, utilização correta do fermento (seco, biológico, caseiro); preparação das massas, técnicas de mistura, sova e descanso; modelagem de pães, bolachas; assamento: temperatura e tempo de forno para cada tipo de produto; acabamentos e finalização: pincelamento, corte, aplicação de coberturas e recheios; tipos de recheio ideais para cada panificado; produção de recheios para as tortas; produção de merengue para cobertura de bolachas, dentre outros.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se capacitar os participantes, para a produção de pães, tortas, bolachas e outras</p>			
--	--	--	--



Estudo Técnico Preliminar

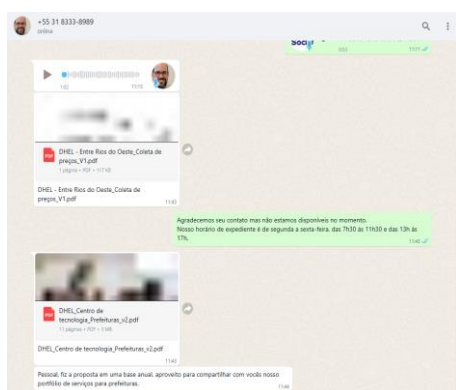
	produtos de panificação, promovendo habilidades que poderão ser utilizadas tanto para o consumo próprio quanto para a geração de renda. Carga horária total: 24 horas			
08	Curso de cuidador de pessoas idosas Destinado a beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família e/ou pessoas que possuam familiares beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. A oficina será ofertada para no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada. Local: Dependências do CRAS <u>Periodicidade:</u> 02 vezes por semana, com duração de 03 (três) horas cada aula. Os dias da semana e horários (que serão noturnos) serão definidos pela Gestão do Programa Bolsa Família. <u>Objetivos do curso:</u> Capacitar os participantes para que consigam cuidar de seus familiares que porventura necessitam de cuidados permanentes, bem como possibilitar que obtenham conhecimento para ingressar no mercado de trabalho voltado aos cuidados às pessoas idosas. <u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento do curso, como equipamentos e materiais para simulação prática dos cuidados a pessoa idosa (bengalas, cadeiras de rodas, fraldas geriátricas, medicamentos, itens de higiene, equipamentos de proteção individual como luvas e máscaras). Além dos materiais utilizados para ministrar o curso, deverá ser fornecido apostila com todos os temas/atividades trabalhados ao decorrer do curso, kit de primeiros socorros. As apostilas e os kits deverão ser iguais e deverão ser fornecidos para os participantes individualmente. <u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar o curso deve comprovar experiência na área de saúde, com experiência no atendimento/cuidado a pessoas idosas, bem como possuir habilidades pedagógicas para facilitar a aprendizagem dos participantes. Deverão ser apresentados certificados, portfolios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação. <u>Metodologia:</u> O curso será com abordagens teóricas e práticas, e deverão ser trabalhadas no mínimo as seguintes temáticas: Perfil do cuidador (atribuições, responsabilidades e ética no cuidado de pessoas idosas), Processo de envelhecimento (compreensão deste processo e suas implicações físicas, emocionais e sociais), Direitos da pessoa idosa (noções sobre os direitos da pessoa idosa previstos no Estatuto da pessoa idosa), Aspectos físicos e psicossociais do envelhecimento (doenças crônicas e mentais mais comuns entre pessoas idosas, como diabetes, hipertensão, Alzheimer, depressão doenças cardíacas, demência, etc.), Nutrição e alimentação (alimentação balanceada e como adaptar dietas em casos específicos), Técnicas de cuidado (cuidados diários – higiene pessoal, banho, troca de roupas, cuidados com a pele, etc., mobilidade e prevenção de quedas – técnicas para ajudar na mobilidade e prevenção de acidentes,	Horas	70	750,00



Estudo Técnico Preliminar

<p>administração de medicamentos – como administrar os medicamentos de forma segura e organizada, primeiros socorros – noções básicas de primeiros socorros com foco em situações comuns à pessoas idosas); Aspectos emocionais e relacionais (técnicas para uma comunicação clara e respeitosa com pessoas idosas, estratégias para lidar com a ansiedade, agitação ou comportamento agressivo, como fornecer apoio emocional e entender as necessidades da pessoa idosa); Cuidados paliativos e fim de vida (princípios básicos dos cuidados paliativos, como proporcionar conforto em situações de fim de vida, como lidar com o luto e apoiar a família durante e após o falecimento da pessoa idosa); Inserção no mercado de trabalho (orientações sobre como se inserir no mercado de trabalho como cuidador de pessoas idosas, como o cuidado com pessoas idosas pode ser uma fonte de renda, elaboração de currículos e preparo para entrevistas de emprego); Prática supervisionada (realizar atividades práticas sob supervisão, aplicando os conhecimentos adquiridos); Avaliação (realização de teste teórico e prático para avaliar o aprendizado dos participantes).</p> <p>Resultados esperados: Capacitar os participantes não apenas para cuidar de seus familiares que são pessoas idosas, mas também para conseguirem atuar profissionalmente como cuidadores, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e melhoria da qualidade de vida às pessoas idosas que estarão sob os cuidados dos participantes capacitados.</p> <p>Carga horária total: 70 horas</p>			
--	--	--	--

Referente a oficina de Robótica Lego, recebemos, através do aplicativo de WhatsApp, número: (31) 993450202, um orçamento da empresa Arethéia Gestão do Conhecimento, CNPJ: 12.515.059/0001-00, situada na Rua Consul Walter 461/302 Belo Horizonte – MG, no valor de R\$ 776,12, que pressupõe uma contratação anual de, pelo menos, 200 horas totais. Porém a intenção desta secretaria, conforme consta no descritivo do item da oficina é uma carga horária total de 20 horas.



Cabe mencionar que a Secretaria de Assistência Social solicitou orçamento para as empresas relacionadas acima, pois praticamente todas elas, com exceção de duas, já ofertaram em anos anteriores ou estão ofertando atualmente serviços através de processos licitatórios, para atender as demandas desta secretaria.



Realizando pesquisas em sites da internet, foi possível verificar que a realização de processos licitatórios para a contratação de empresas para realização de oficinas aos participantes dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS, sendo estes, um dos públicos a serem contemplados com este processo licitatório, é uma prática adotada em diversos municípios, sendo que as oficinas a serem ofertadas, variam bastante de um município para outro, conforme demandas de cada local.

7.2. Da solução escolhida:

A Secretaria de Assistência Social, decidiu em escolher a solução 2, realização de processo licitatório para contratação de empresa para realização de oficinas e cursos a serem ofertados aos usuários da política de Assistência Social, atendidos e acompanhados através do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, uma vez que, conforme mencionado anteriormente, são oficinas pontuais, ou seja, anualmente são planejadas oficinas diferentes de acordo com as demandas levantadas pelo público atendido.

8. Estimativa das quantidades a serem contratadas

Segue abaixo a descrição das oficinas e cursos, bem como estimativa de horas requisitadas pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS:

Item	Código	Descrição do item	Unidade de medida	Quantidade de horas semanais estimada	Quantidade a ser licitada
01	57827	Oficina de robótica Lego Destinada à crianças e adolescentes com idade entre 07 a 14 anos, atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada. Local: Dependências do CRAS. <u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS. <u>Objetivos da oficina:</u> Tem como objetivo promover o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos participantes por meio da construção e programação de robôs; Incentivar o trabalho em equipe, a criatividade e o pensamento crítico; Introduzir conceitos básicos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) de maneira lúdica e acessível. <u>Requisitos:</u> A empresa contratada deverá fornecer todos os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo kits LEGO de robótica (LEGO	Horas	01h30	20 horas



		<p>Mindstorms ou LEGO Education WeDo), computadores ou tablets para programação, e demais recursos que se façam necessários para a execução das atividades propostas. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de robótica educacional, com a apresentação de certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas de construção de robôs, podendo ser incentivados a trabalhar em equipe para projetar e construir robôs mais complexos.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Ao final da oficina, os participantes deverão ter adquirido conhecimentos iniciais sobre robótica e programação, além de habilidades interpessoais, como cooperação e resolução de problemas, promovendo a inclusão digital e o engajamento com a tecnologia.</p> <p>Carga horária total: 20 horas</p>			
02	57828	<p>Oficina de pintura em tela</p> <p>Destinada a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada. Local: Dependências do CRAS.</p> <p><u>Periodicidade:</u> encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Proporcionar uma experiência artística e terapêutica para os participantes do SCFV do CRAS; Estimular a criatividade; promover a expressão pessoal e; desenvolver habilidades motoras e cognitivas através da pintura em tela.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: Telas de diversos tamanhos, tintas específicas para tela (acrílica e outras), pincéis, paletas e demais utensílios de pintura, materiais de proteção par</p>	Horas	06h	150h



Estudo Técnico Preliminar

		<p>os participantes. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de pintura e/ou artes plásticas, com a apresentação de certificados, portfolios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas básicas e avançadas de pintura em tela; Introdução às técnicas de pintura em tela; Exploração de diferentes estilos e técnicas artísticas; Desenvolvimento de habilidades motoras finas e criatividade; Expressão pessoal e narrativa através da arte.</p> <p>O conteúdo deverá ser adaptado ao nível de habilidade dos participantes, com especial atenção às necessidades de pessoas com deficiência.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que os participantes desenvolvam habilidades artísticas, aumentem a auto expressão e experimentem um ambiente enriquecedor que promove a inclusão e a criatividade. Espera-se ainda oferecer uma atividade terapêutica e social que contribua para o bem-estar dos participantes.</p> <p>Carga horária total: 150 horas</p>			
03	57829	<p>Oficina de artesanato em madeira</p> <p>Destinada a grupos de jovens, adultos e idosos, incluindo pessoas com deficiência, atendidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes por grupo.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> no mínimo 02 (dois) encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro. Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Desenvolver habilidades manuais e artísticas; estimular a criatividade e a capacidade técnica dos participantes na criação de peças artesanais em madeira; promover o bem-estar e a socialização, oferecendo um ambiente acolhedor onde os participantes</p>	Horas	06h	60h



		<p>possam interagir, trocar experiências e fortalecer vínculos sociais.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para a realização da oficina, incluindo no mínimo ferramentas, madeiras, tintas e outros insumos que se fizerem necessários para a produção de artesanato em madeira. Além dos materiais deverá ser fornecido equipamento de proteção individual – EPI. A quantidade de material e EPI deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional indicado para ministrar a oficina deve comprovar conhecimento e experiência prévia na área de artesanato em madeira, demonstrando habilidade técnica e capacidade de trabalhar com grupos de diversas faixas etárias, incluindo pessoas com deficiência. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> As atividades deverão ser desenvolvidas de forma prática e orientada, onde os participantes aprenderão técnicas básicas e avançadas de artesanato em madeira, como corte, lixamento, montagem e acabamento. O conteúdo deverá ser adaptado ao nível de habilidade dos participantes, com especial atenção às necessidades de pessoas com deficiência.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que os participantes adquiram novas habilidades artesanais, aumentem sua autoestima e, fortaleçam os laços sociais, resultando em um impacto positivo na qualidade de vida e no bem-estar geral dos envolvidos.</p> <p>Carga horária total: 60 horas</p>			
04	57830	<p>Oficina de pintura de pele/maquiagem infantil</p> <p>Destinada a crianças de 02 a 06 anos, acompanhadas de pais e/ou responsáveis, participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro, sendo que o dia da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Proporcionar um momento de diversão e expressão artística, onde as crianças e adultos poderão explorar o mundo da pintura de pele/maquiagem de</p>	Horas	1h30	22h



		<p>maneira segura e supervisionada, através de seus pais e/ou responsáveis, desenvolvendo sua imaginação e criatividade. Fortalecer os vínculos familiares, onde através da interação entre as crianças e seus pais e/ou responsáveis poderão ser fortalecidos os laços afetivos.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: Pancake, tintas coloridas faciais e hipoalérgicas, pincéis, esponjas, removedores de maquiagem adequados para uso infantil e demais acessórios que se fizerem necessários. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de maquiagem artística, especialmente em atividades voltadas para o público infantil. É essencial que tenha habilidades para lidar com crianças pequenas e sensibilidade para atender às necessidades de praticantes com deficiência. Deverão ser apresentados certificados, portfolios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina deve ser desenvolvida de forma prática e interativa, com demonstrações e orientações passo a passo. Deverá ser ensinado técnicas básicas de maquiagem artística, como tipos de pintura, tipos de tinta (pancake, tinta pinta cara etc.), a aplicação da pintura em diferentes tipos e cores de pele, pintura com pincel ou dedo, diferentes desenhos e formas. As crianças e seus familiares terão oportunidade de criar e explorar cores, formas e texturas.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que as crianças e seus familiares vivenciem uma experiência positiva e criativa, fortalecendo sua autoestima e desenvolvendo habilidades motoras e sociais, além de estreitarem os laços com seus pais e/ou responsáveis através da atividade em conjunto.</p> <p>Carga horária total: 22 horas</p>			
05	57831	<p>Oficina de Decoupage</p> <p>Destinada a jovens, adultos e idosos que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 25 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> no mínimo 02 (dois) encontros semanais, com duração de 01 (uma) hora a 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos cada encontro.</p>	Horas	04h30	52h



		<p>Poderá haver vários encontros semanais, de acordo com o público-alvo a ser atendido. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Promover a criatividade, a expressão artística e o bem-estar dos participantes através da técnica de decoupage. Estimular a coordenação motora, paciência e a atenção aos detalhes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades manuais e a melhoria da autoestima.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: pinceis, colas, vernizes, papéis decorativos próprios para a arte em decoupage, tintas e diversos tipos de superfícies (madeira, mdf, vidro, plástico, papel, etc) para a aplicação da técnica de decoupage e demais acessórios que se fizerem necessários. A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de artesanato, especificamente em técnicas de decoupage. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina deve ser desenvolvida de forma prática e interativa, permitindo que cada participante experimente a técnica de decoupage em diferentes superfícies. O responsável por conduzir a oficina deverá fornecer orientações passo a passo, desde a preparação das peças até a sua finalização, utilizando os materiais que se fizerem necessários para iniciar e concluir uma peça.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se que os participantes adquiram conhecimento na técnica de decoupage, desenvolvam habilidades manuais e criativas para que, se for de seu interesse, buscar meios de geração de renda através da técnica obtida.</p> <p>Carga horária total: 52 horas</p>			
06	57832	<p>Oficina de artesanato sustentável</p> <p>Destinada a pessoas beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família.</p> <p>A oficina será ofertada para grupos de no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 01 (uma) vez por semana, com duração de 03 (três) horas cada encontro. O dia</p>	Horas	03h	40h



	<p>da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela Gestão do Programa Bolsa Família.</p> <p><u>Objetivos da oficina:</u> Desenvolver a criatividade dos participantes, no sentido da produção de artesanato de qualidade e sustentável, para que, possa ser usado para utilização/consumo próprio, ou ainda, para geração de renda familiar.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento da oficina, incluindo no mínimo: ferramentas de artesanato (tesouras, colas específicas de artesanato, linhas, etc.) materiais recicláveis (papéis, tecidos, plásticos, etc.), elementos naturais (folhas, sementes, etc.), equipamentos (máquinas de corte, moldes, etc.). A quantidade de material deve ser suficiente para atender todos os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar a oficina deve comprovar experiência na área de artesanato sustentável, ter conhecimento em técnicas de reciclagem e reutilização de materiais e habilidades em marketing e empreendedorismo no setor artesanal. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> A oficina será predominantemente prática, permitindo que os participantes aprendam fazendo. As temáticas a serem abordadas serão no mínimo: - definição de artesanato e sustentabilidade; - Identificação e coleta de materiais (como e onde encontrar materiais sustentáveis, técnicas e cuidados para a coleta de materiais sem causar impacto ambiental negativo); - Técnicas de artesanato sustentável (como transformar resíduos em peças de artesanato, uso de materiais como papel, plástico, vidro, tecidos, dentre outros) – Criação de produtos (produção de peças decorativas, utilitárias ou artísticas, produção de bijuterias, brinquedos, etc); - Criatividade no artesanato sustentável (desenvolvimento da criatividade a partir dos materiais disponíveis, design sustentável, técnicas para personalizar e inovar nas criações artesanais); - Marketing e empreendedorismo sustentável (como transformar o artesanato sustentável em um negócio, marketing de produtos sustentáveis, estratégias de mercado para vender produtos sustentáveis, como precificar os produtos e técnicas de venda).</p>			
--	--	--	--	--



		<u>Resultados esperados:</u> Garantir que os participantes tenham uma experiência completa, abordando desde conceitos básicos até a aplicação prática e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Carga horária total: 40 horas			
07	57833	Curso de Panificação Destinado a pessoas com idade a partir de 16 anos, que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e/ou sejam atendidas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, ou ainda, que sejam beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família. O curso será ofertado para grupos de no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada. Local: Dependências do Centro de Eventos <u>Periodicidade:</u> 03 dias consecutivos, com duração de 08 horas diárias. Os dias da semana e horários (que poderão ser diurnos e/ou noturnos) serão definidos pela coordenação do CRAS. <u>Objetivos do curso:</u> Capacitar os participantes a produzirem pães, bolachas, tortas e outros produtos de panificação, promovendo habilidades que possam ser utilizadas tanto para o consumo próprio familiar, quanto para a geração de renda. <u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento do curso, incluindo no mínimo: ingredientes necessários para a produção dos itens panificados (farinha, fermento, ovos, açúcar, leite, etc.) utensílios necessários para a produção dos itens panificados (bacia, batedeira, liquidificador, formas, talheres, etc.) e equipamentos de proteção individual – EPI (luvas, toucas, aventais, etc.) Todos os EPI'S devem ser fornecidos aos participantes individualmente. A secretaria de Assistência Social será responsável pelo local com pia, fogão, forno elétrico. A empresa deverá disponibilizar apostila aos participantes, contendo no mínimo 10 páginas, devendo constar as receitas que serão trabalhadas durante o curso, bem como, com demais receitas diferenciadas. As apostilas devem ser suficientes para atender os participantes de forma individual. <u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar o curso deve comprovar experiência na área de panificados. Deverão ser apresentados certificados, portfólios, atestados de capacidade técnica	Horas	24h	24h



		<p>e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> O curso será predominantemente prático, permitindo que os participantes aprendam fazendo. Os participantes irão realizar todas as etapas da produção de pães, desde a seleção e preparação dos ingredientes até a finalização dos produtos. As apostilas com as receitas apreendidas durante o curso, poderão ser levadas pelos participantes, para que sigam realizando as receitas no dia a dia. Deverá ser abordado sobre os tipos de pães, utilização correta do fermento (seco, biológico, caseiro); preparação das massas, técnicas de mistura, sova e descanso; modelagem de pães, bolachas; assamento: temperatura e tempo de forno para cada tipo de produto; acabamentos e finalização: pincelamento, corte, aplicação de coberturas e recheios; tipos de recheio ideais para cada panificado; produção de recheios para as tortas; produção de merengue para cobertura de bolachas, dentre outros.</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Espera-se capacitar os participantes, para a produção de pães, tortas, bolachas e outros produtos de panificação, promovendo habilidades que poderão ser utilizadas tanto para o consumo próprio quanto para a geração de renda.</p> <p>Carga horária total: 24 horas</p>			
08	57834	<p>Curso de cuidador de pessoas idosas</p> <p>Destinado a beneficiários do benefício de transferência de renda - Programa Bolsa Família e/ou pessoas que possuam familiares beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC.</p> <p>A oficina será ofertada para no mínimo 10 e no máximo 20 participantes cada.</p> <p>Local: Dependências do CRAS</p> <p><u>Periodicidade:</u> 02 vezes por semana, com duração de 03 (três) horas cada aula. Os dias da semana e horários (que serão noturnos) serão definidos pela Gestão do Programa Bolsa Família.</p> <p><u>Objetivos do curso:</u> Capacitar os participantes para que consigam cuidar de seus familiares que porventura necessitam de cuidados permanentes, bem como possibilitar que obtenham conhecimento para ingressar no mercado de trabalho voltado aos cuidados às pessoas idosas.</p> <p><u>Requisitos:</u> A empresa deverá fornecer todos os materiais necessários para o desenvolvimento do curso, como equipamentos e materiais para simulação prática dos cuidados a pessoa idosa (bengalas, cadeiras de rodas, fraldas geriátricas, medicamentos, itens de higiene, equipamentos</p>	Horas	06h	70h



	<p>de proteção individual como luvas e máscaras). Além dos materiais utilizados para ministrar o curso, deverá ser fornecido apostila com todos os temas/atividades trabalhados ao decorrer do curso, kit de primeiros socorros. As apostilas e os kits deverão ser iguais e deverão ser fornecidos para os participantes individualmente.</p> <p><u>Profissional habilitado:</u> O profissional responsável por ministrar o curso deve comprovar experiência na área de saúde, com experiência no atendimento/cuidado a pessoas idosas, bem como possuir habilidades pedagógicas para facilitar a aprendizagem dos participantes. Deverão ser apresentados certificados, portfolios, atestados de capacidade técnica e/ou outros documentos que atestem sua qualificação.</p> <p><u>Metodologia:</u> O curso será com abordagens teóricas e práticas, e deverão ser trabalhadas no mínimo as seguintes temáticas: Perfil do cuidador (atribuições, responsabilidades e ética no cuidado de pessoas idosas), Processo de envelhecimento (compreensão deste processo e suas implicações físicas, emocionais e sociais), Direitos da pessoa idosa (noções sobre os direitos da pessoa idosa previstos no Estatuto da pessoa idosa), Aspectos físicos e psicossociais do envelhecimento (doenças crônicas e mentais mais comuns entre pessoas idosas, como diabetes, hipertensão, Alzheimer, depressão doenças cardíacas, demência, etc.), Nutrição e alimentação (alimentação balanceada e como adaptar dietas em casos específicos), Técnicas de cuidado (cuidados diários – higiene pessoal, banho, troca de roupas, cuidados com a pele, etc., mobilidade e prevenção de quedas – técnicas para ajudar na mobilidade e prevenção de acidentes, administração de medicamentos – como administrar os medicamentos de forma segura e organizada, primeiros socorros – noções básicas de primeiros socorros com foco em situações comuns à pessoas idosas); Aspectos emocionais e relacionais (técnicas para uma comunicação clara e respeitosa com pessoas idosas, estratégias para lidar com a ansiedade, agitação ou comportamento agressivo, como fornecer apoio emocional e entender as necessidades da pessoa idosa); Cuidados paliativos e fim de vida (princípios básicos dos cuidados paliativos, como proporcionar conforto em situações de fim de vida, como lidar com o luto e apoiar a família durante e após o falecimento da pessoa idosa); Inserção no mercado de trabalho (orientações sobre</p>			
--	--	--	--	--



		<p>como se inserir no mercado de trabalho como cuidador de pessoas idosas, como o cuidado com pessoas idosas pode ser uma fonte de renda, elaboração de currículos e preparo para entrevistas de emprego); Prática supervisionada (realizar atividades práticas sob supervisão, aplicando os conhecimentos adquiridos); Avaliação (realização de teste teórico e prático para avaliar o aprendizado dos participantes).</p> <p><u>Resultados esperados:</u> Capacitar os participantes não apenas para cuidar de seus familiares que são pessoas idosas, mas também para conseguirem atuar profissionalmente como cuidadores, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e melhoria da qualidade de vida às pessoas idosas que estarão sob os cuidados dos participantes capacitados.</p> <p>Carga horária total: 70 horas</p>			
--	--	---	--	--	--

9. Descrição da solução como um todo

A presente contratação destina-se a contratação de empresas para realização de oficinas e cursos destinados aos usuários da política de Assistência Social atendidos e acompanhados pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada – BPC.

O objeto da presente contratação caracteriza-se como natureza comum, por possuir padrões de desempenho e características gerais e específicas, usualmente encontradas no mercado e são facilmente comparáveis entre si, podendo, portanto, ser licitado por meio da modalidade pregão.

Será utilizado a modalidade de **Pregão Eletrônico** regulamentado pela Lei nº 14.133/21, a Lei Complementar nº 123/06, e o Regulamento Geral de Licitações do Município de Entre Rios do Oeste.

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Conforme art. 18 § 1º da Lei Federal 14.133/21 a contratação pretendida pode ser dividida em itens. A norma insculpada no dispositivo permite à Administração ampliar o caráter competitivo do certame por meio da divisão do objeto em itens ou lotes/grupos, possibilitando a participação de licitantes que não tem condições de atender aos requisitos da contratação em sua integralidade.

Portanto, sugere-se o parcelamento da licitação em itens.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não se faz necessária a realização de contratações interdependentes para que o objetivo desta contratação seja atingido.

Contratações correlatas são aquelas que guardam relação com o objeto principal, interligando-se a essa prestação do serviço, mas que não precisam, necessariamente, ser adquiridas para a completa prestação do objeto principal.

**12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento**

O objeto da aquisição está em total alinhamento com o planejamento estratégico da administração.

13. Resultados Pretendidos

Com a contratação de oficinas e cursos pretende-se proporcionar maior e efetiva a participação dos usuários nos grupos/serviços, como também disponibilizar a oportunidade de os beneficiários do Programa Bolsa Família e demais usuários da política de Assistência Social de se capacitarem para, caso tenham interesse, buscar meios de geração de emprego e renda através do aprendizado adquirido através das oficinas e cursos disponibilizados.

14. Providências a serem adotadas

Para pleno atendimento do objeto deste estudo não foi possível prever adequações necessárias no ambiente físico da contratante, tampouco em relação a equipamentos e aparelhos necessários para a execução.

15. Possíveis Impactos Ambientais

Não há impactos ambientais associados à contratação em comento.

Quando couber, a contratação deverá prever práticas de sustentabilidade nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010.

16. Análise de risco

Análise dos riscos relativos à contratação e à gestão do contrato, que inclui as ações para mitigar as probabilidades de ocorrência dos riscos ou seus impactos, caso se concretizem em eventos.

Nº	Descrição do risco	Causas	Consequências	Probabilidade ocorrência (P)	Impacto (I)	Ações de Mitigação
01	Perda de habilitação e qualificação da contratada durante a vigência do contrato	Não cumprimento das obrigações contratuais quanto à habilitação e à qualificação	Atraso no pagamento da contratada Impossibilidade de continuidade do contrato Realização de nova licitação.	2 – Baixa	4 – Alto	Aplicar sanções previstas
02	Falência da contratada	Falha na gestão administrativa e financeira da contratada	Indisponibilidade de execução do serviço.	2 – Baixa	4 – Alto	Fiscalização eficiente, a fim de prever o evento a partir de indícios ocorridos no decorrer do contrato e de indicar a necessidade de nova contratação
03	O processo resultar em DESERTO	Erro na elaboração do processo e/ou preços abaixo do mercado	O processo não gerou uma contratação.	3 – Média	4 - Alto	Realização de novo processo corrigindo eventual falhas
04	O processo resultar em FRACASSADO	Requisitos e exigências de habilitação excessivos ou em desacordo com a legislação	O processo não gerou uma contratação.	1 – Muito Baixa	4 – Alto	Realização de novo processo corrigindo eventual falhas

**Estudo Técnico Preliminar**

05	Empresa não disponibilizar profissional capacitado para ministrar as oficinas e cursos	Empresa não possui profissional capacitado na área.	As oficinas e cursos não irão atingir os resultados esperados.	2 –Baixa	4 –Alto	Notificação da empresa e possível rescisão de contrato.
06	Empresa não fornecer os materiais suficientes para todos os participantes das oficinas e cursos	Empresa não observou a quantidade total de participantes da oficina ou curso	Falta de material para os participantes das oficinas e cursos.	2 –Baixa	4 –Alto	Notificação da empresa e possível rescisão de contrato.

Escala de Probabilidade (P) – Associação às chances do risco.

Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito alta	Evento repetitivo e constante	5

Escala de Impacto (I) – Associação às consequências no caso de o risco ocorrer.

Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixa	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito alta	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação	5

17. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara esta contratação. Viável

- Justificativa da Viabilidade
- Conforme fundamentação acima, especialmente no que tange à solução de mercado escolhida, esta Equipe de Planejamento considera que a contratação é viável, além de ser necessária para o atendimento das necessidades e interesses da Secretaria de Assistência Social de Entre Rios do Oeste.
- Responsáveis

Nome	Assinatura
Raquel dos Santos Queiroz	
Taísa Klein Schuvaab	

Entre Rios do Oeste, Paraná, no dia 25 de outubro de 2024.

LAIARA WESCHENFELDER
Secretária de Assistência Social



MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS DO OESTE

Pág 35 / 35

Estudo Técnico Preliminar
